

O AMIGO DA CASA

AUTOR: Maximilian Vitus

Gênero: Comédia

Número de personagens: 5 homens e 2 mulheres

Personagens:

Andreas Streiterberger - torneiro

Josefa - esposa do torneiro

Agerl - filha

Jacó - primo

Niederreuter - hoteleiro e carneiro

Peter - filho do hoteleiro

Sommer - estudante pobre

Número de páginas: 22

Atos: 3

Número de exemplares: 1 em português e 1 em alemão

Tema: Os desentendimentos e rixas de um casal, devido a vários mal-entendidos.

Obs: com carimbo de censura livre.

TEATRO DE ARENA - 226-0242
Av. Borges de Medeiros, 835 - CEP 90010

37

ok

O AMIGO DA CASA

RS

Comédia em 3 Atos
de
Maximilian Vitus

TEATRO DE ARENA - 226-0242
Av. Borges de Medeiros, 835 - CEP 90010

LIVRE



RS-CASA

P E S S O A S :

Andreas Streitberger.....torneiro
Josefa,,,,,.....sua espôsa
Agerl.....filha
Jacó.....primo
Niederreuter.....hoteleiro e carneiro
Peter.....seu filho
Sommer.....um pobre estudante

LIVRE



Josefa: O primo Jacó escreveu, que êle vem passar um dia conosco, Andreas.

Andreas:(Calado, sem mudar a pose)

Josefa: Eu acho, Andreas, que êle pode dormir no quarto de Agerl, e a Agerl pode dormir no sofá.

Andreas: (calado)

Josefa: (Depois de uma pausa). Êle é taõ jovial , tu vais ter tua alegria.

Andreas:(Calado).

Agerl: Vamos herdar dele?

Josefa: não creio.

Agerl: Então êle pode dormir no sofá.

Josefa: Ou achas, Andreas, que devemos arrumar o quarto bom para êle?

Andreas: (calado)

Josefa: Vamos, toma teu café, êle vai ficar frio.

Andreas(Calado, acende seu cigarro)

Josefa(Sempre amável) Não debes fumar em jejum.

Andreas(levanta e sai sem uma palavra)

Agerl: O que tem o pai ?

Josefa: Está ofendido.

Agerl: porque? Ninguém lhe fez nada.

Josefa: Isto ainda é de ontem.

Agerl : Ontem ainda estava taõ alegre , lá no hoteleiro até tarde da noite.

Josefa: Alegre dema is. E tu sabes, que quando êle está alegre, êle fuma como um chaminé - e não é para fumar tanto. Cinco charutos êle comprou e ma is uma carteira de cigarros - Estes são os maiores pregos do caixão. Eu tirei a carteira dele e disse. Andreas esta não fumas mais agora. Já é meia noite e devemos ir para a cama.

Então diz o hoteleiro. Meu Deus, Anderl, fumar só com licença da alta autoridade,? O pai só disse. Pagar.

Esta foi a última palavra q ue êle falou para mim, desde ontem e agora êle teimosoe eu que só queria o bem dêle.

Agerl- Porque o hoteleiro zombou dêle diante de todos.

Jos- Mas êle nunca foi assim de guardar rancor.

Agerl: isto já va i passar, mãe.

Jos: Não parece. Como pode ser taõ teimoso,. Se eu contassé , que dava desgosto , deixaria fumá-lo , nem que depois êle tossisse 3 dias e 3 noites. Mas êle não conhece limites, nem que depois deve sofrer.

Agerl: Será q ue fumar é taõ bom?

Jos: parece- se não não faria. Antes êle estivesse embriagado diariamente, seria mais saudável para êle.

Agerl: Agora debes ser amável eboa para com êle. Então êle vai sentir, que só queres o seu bem.

Jos: A paz do lar está sofrendo com isto.E a felicidade da família vai para o diabo.

Agerl: Mas mãe, como estás falando?

Jos: Mas é verdade. Se o tivesse deixado fumar...eu boba, mas de tanto cuidado, que êle fique doente - e agora eu sou a esposa ruim.

Agerl: o pai gosta de ti assim mesmo. Deixe-o ficar um pouco teimoso. Isto é amor, como pimenta na sopa. Mas debes endireitar com bondade, não com raiva.

Jos: Já vou faze-lo com bondade - a raiva passou.

Agerl: (olhando pela janela) Acho q ue o pai está voltando. Vou ensaboar a roupa. (Sai a direita) .

2 : CENA

Personagens: Josefa, Andreas, peter e Agerl.

Andreas:(Vem com o cachimbo na boca, e senta na mesa sem falar.)

Jos: (amável) Vem, Andreas, agora tome o teu café.

Andreas:(calado)

Jos: (acaricia a cabeça dêle) Acho que ontem tu ganhaste demais, pois estás taõ teimoso hoje. Agora tire o cachimbo,

depois ganhas um beijo - e tudo está bem. (Tira o cachimbo da boca dêle) Então. Velho lâtador.

Andreas: (Tira um cigarro e acende-o)

Jos: Vamos Andreas. Como posso dar-te um beijo se tens um cigarro aceso na boca. (Põe o cigarro no cinzeiro, perto da janela).

Andrea s: (Tira uma Virginia e acende-a)

Jos: Não te adianta: eu tenho paciência. (Tira a Virginia e põe -a no fogão.)

Andreas: Tira um cigarro e acende-o)

Jos:(ficando nervosa.) Terminou minha paciência. (Quase chorando) Agora podes esperar anos, viu? - anos- ouviu? - até que te ofereço um beijo. (Sai)

Andres: Bem, pode durar anos- até mais. Assim não se trata um homem perante toda gente., se uma mulher proíbe bebida, não sou do contra. Mas se ela o proíbe de fumar, tira-lhe a barba.

E agora acendo mais um cigarro, para que dê uma boa fumaça.

Andres: Tudo certo. Mas isto deve se dizer, que não se pode aceitar assim. Se agente está casado é um tolo, mas ao menos não em público. Onde há fogo, há fumaça, disse ~~eu~~ /~~ele~~/, aquele, e acendeu seu cigarro. Eu tenho fogo. Por isto fumo. É verdade, que me faz mal, mas isto não é razão para proibir-me perante toda gente.

Peter: (olhando para êle) Com quem o Sr. está conversando?

Andreas: (Procurando um pretexto). Esta u estudando um papel.

Peter: O seu clube está ensaiando teatro?

Andrea s: Não vamos mais fazer teatro.

Peter: Porque então estudas?

Andrea s: Se ~~um~~ formos ensaiar novamente...

Peter: Esta fumando dois cigarros de uma vez,

Andreas: Um é pouco.

Peter: São êstes, que não pudestes mais fumar ontem?

Andrea s: O que quer dizer? Não podia fumar?

A Jos tinha razão de tirá-los de mim. Já tinha fumado demais, podia tossir toda a noite - e assim dormi e estou bem.

Peter: Podes estar contente com tua mulher. Uma mulher que cuida do homem, vale ouro.

Andreas: Também digo,. (oferece um cigarro) Queres um?

Peter: Eu não fumo.

Andreas: (incrédulo) Não fumas?

Peter: não .

Andreas: Tens personalidade. (Tosse longamente).

Peter: Mas tossees bastante para a tua idade.

Andreas: Esta bobagem de fumar.

Peter: Então pare com isto,.

Andreas: Não posso.

Não antesdes o que quer dizer não fumar.

Peter: Entendo bem por que não fumo.

Andreas: Peter, só te digo uma coisa, nunca comece a fumar.

Se fuma pouco, precisas de um marco por dia. São 365 marcos por ano, em dez anos 3.650marcos e em cem anos 36.500 marcos, podes construir uma linda casa.

Agerl: (Vindo) Pai, -)

Pai:-(Peter amável-) Ah, Peter. Já dormiste bastante?

Peter: Argel, tu nem te viraste ainda, eu já estava em pé.

Argel: para quem acredite.

parece, que levantaste agora mesmo.

Peter: Estou sempre limpo - nem que não me lavo.

Argel : - Então acredito. (Então acredito) pai, a mãe manda perguntar, o que queres para o almoço.

Andres: O que vai na mesa.

Agerl: Está certo. Tchay, Peter.

Peter: (Olhando de trás) Que menina bonita. Tem pernas como bem torneadas...

Andreas: também sou torneiro. Só agora ves que eu tenho uma filha bonita?

Peter: Eu só a vejo ,quando ela busca cerveja, pela pequena janela do bar, e aí-

está falhando o panorama.

Peter: Se eu pudesse ganhar uma mulherzina, até ia começar a fumar.

Andreas: Não acostume, Peter, depois não precisas te desacostumar.

Peter: Isto seria bonito, ela se preocuparia tanto com a tua saúde como tua mulher com a tua.

Andreas: se minha filha vai atrás de mim ela só aceita um fumante de personalidade.

Peter: Cabeça s bonitas agente não põe na fumaça .

Andres: O que queres aqui?

Peter: O pai má mandou. Perguntar se podes fazer um novo jogo de botão para nós.

Andreas: posso fazê-lo em oito dias..

Peter: certo. O que eu queria perguntar ainda?

Andreas: o que?

Peter O q ue impressiona mais, cigarros ou charutos?

Andres: como vens a isto?

Peter por que quero saber. Nunca se sabe como pode- S^u usar mais tarde.

Andreas: Charuto é mais ostentoso, e cigarros, mais esportivo.

Peter: então vou tentar com os cigarros. Tchau, Streiberger. (Sai)

Andreas: Como um homem que não fuma pode começar a fumar?..Não compreendo..

3ª CENA

Andreas , JOsefa e Argeł.

Jos: A Argel não estêve aqui?

Andreas: (Calado)

Jos: Se ela vem , diga-lhe, que ela vá a estação buscar o primo Jacó.

Andreas(cala-se).

Jos: Nem valho mais uma resposta?

Andreas (Calado).

JOS: Não force demais o arco, Andreas.

Este é o agradecimento q ue agente ~~de~~ recebe??

Fiz um crime? OUttrag mulheres buscam os maridos no restaurante..

Meu Deus, se estes nã o falassem mais, seríamos uma aldeia de surdos mudo. Vamos Andreas não seja tão estúpido.

Andreas(Ca lado).

Jos: Poderia ser que eu ta mbém vou calar. Eu também tenho uma cabeça dura..

Andreas(calado,) acende um cigarro.

Jos: Não fume um atás do outro. Ainda sou muito jóvem para ficar viúva.

(fecha janela)

Andreas: (Cala-se e senta-se)

Jos: Andreas, não me deixes nervosa.Nunca tivemos briga desde que casamos.

Andreas. (Calado)

Jos: SE não te agrada, porque hei de pedir sempre tempo bom?.

Andreas:(calado)

Jos: Olhe de uma vez pa ra mim Andreas.

Agora ainda sou tua Seferl, Até q ue me ves de novo sou bem outra, com uma cabeça bem dura.(Sai ofendida).

Andreas: (mostrando com o dedo na testa.)

Argel: Pai, se ves a mãe diga q ue fui a estação.

Andreas: o q ue fzes na estação?

Agerl: vou buscar o primo Jacó .

Andreas: nã o tenho primo.

Agerl: o primo da mãe.

Andreas: Primo da mãe? Deve ter uns 100 anos.

Agel: Vanos, pai.Primeiramente a mãe não é tão velha e depois ele é um primo pela esquina.

Andreas: que esquina?.

Agerl: Bem, como se diz----

Andreas: de quam sabes quem éle vem?

Agerl: vamos pai, a mãe disse hoje no café q ue éle vem.

Andreas: não o vi , nem o conheço.

Agerl: Eu também não o conheço.

Andreas: Como vais reconhecê-lo se nem o conheces?

Agerl: Eu pergunto a todos , aquele que olha mais ou menos como primo, e decerto não vão desembarcar cem..

Diga a mãe q ue eu estou na estação.



Andreas: (pega um giz e escreve na porta.) Fui à estação. Argel.
(Sai)

4ª CENA

Josefa, Sommer.

Sommer: (jovem simpático) Sra. Streiberger, só um minuto. De que se trata?

Josefa: De que se trata?

Sommer: Venho da edição de livros e revistas Bavária.

Jos: Recusando. Não podemos fazer negócio, não temos tempo, para ler.

Sommer: O que lhe ofereço, são revistas para mulheres muito interessantes.

Jos: por favor, (mostra um livro) O que a esposa deve saber no amor e no matrimônio - um livro indispensável para cada família.

Jos: Obrigada. Eu sei bastante de amor e de matrimônio, nos vinte anos que estou casada.

Sommer: Estou convencido, que neste livro há muita coisa que a Sra. ainda não sabe.

Jos: Na minha idade não se precisa saber tanto.

Sommer: Não - tão perigosa a sua idade não é. (Mostra um jornal)
Como seria com um concelho para domésticas. Bom conselho é caro mas só custa dois marcos por mês. Aparece quatro vezes com romances e mortes...

Jos: Não - não adianta. Não vamos morrer.

Sommer: Oh - não diga isto. Com este movimento de tráfego, a senhora atravessa a rua, e eis... vem um auto e....

Jos: Na nossa rua não passa auto, .

Sommer: pode morrer também numa viagem de carro.

Jos: Nós não andamos de auto.

Sommer: Ou numa excursão às montanhas, .

Jos: Nós não subimos às montanhas.

Sommer: Hoje há mil possibilidades de morrer.

Jos: Aqui não.

Sommer: A senhora parece que nunca quer morrer?

Jos: Por enquanto não.

Não podemos negociar.

Sommer: Eu nem quero fazer negócios. Veja, minha senhora eu sou um pobre estudante e preciso ganhar dinheiro para meu estudo, conseguindo algumas assinaturas. Para mim não é fácil ir de casa em casa e ser mandado embora.

Jos: Compreendo. Mas 24 marcos para um jornal por ano é um pouco demais.

Sommer: Mostra um outro exemplar. Então, por favor, pegue este jornal, É a revista de família mais lida e em quase todas as casas cosegui uma encomenda. Ele custa apenas 10 centavos por dia.
A mensalidade será portanto de 300 centavos. Porém a encomenda deve ser de um ano. (tira um bloco) Por favor seja amável.

Jos: Ai--- não sei.

Sommer: Este jornal traz de tudo. Política acidentes, crimes, Teatro, filmes, programa de rádio, crimes, horóscopo, cardápio para cozinha, reportagens verídicas e principalmente " ERICA" a grande conselheira.
ERICA lhe dá conselhos para todas as fases da vida. Desde tirar manchas, educação do filhos, vida familiar, feliz matrimônio, até a vida eterna dos besouros (enrugando a testa) mais não posso oferecer por 30 centavos, por favor encomende a folha, faça uma boa obra.

Jos: Em nome de Deus..por que pedes tão bem.

Sommer (alegre) Muito obrigado (escreve a nota) Como é o seu prezado nome?

Jos: Josefa Streiberger.

Sommer (escreve) Agora por favor assine.

Jos: (assina) Devo pagar alguma coisa?

Sommer: Não, isto vai pelo correio.

Deixo-lhe um exemplar aqui cada terça feira. Muito obrigado, muito obrigado senhora Strieberger.-Até logo. Tejá muita alegria.
(q uer sair)

5ª CENA

Os mesmos- Hoteleiro e Andreas.

Hoteleiro : (Bom homem, carambola com o Sommer que quer sair) Olá, Sommer.

Sommer: Desculpe Senhor



Hoteleiro: De onde me conhece?

Sommer: Conheço todos os meus fregueses. O senhor há pouco fez assinatura de uma revista comigo.

Hoteleiro: Este horrível conselheiro?

Sommer: Conselheiro de casa.

Hot: Tanto faz.

Eu não leio estas coisas. Também fizeste assinatura deste conselheiro?

Jos: Coisa parecida.

Hot: É bom que eu encontrei o Sr. ainda, eu me lembrei de uma coisa.

O Sr. Não falou sobre um livro de matrimônio?

Sommer: Mas naturalmente. Tenho duas edições maravilhosas (mostra o livro)

"O que a mulher deve saber antes do casamento".

Hot: Aí não precisa livro. As mulheres já sabem isto do berço.

Sommer: E aqui uma segunda versão. "O QUE O HOMEM DEVE SABER ANTES DO CASAMENTO".

Hot: Isto está certo. Isto preciso.

Jos: Tu já és casado.

Hot: então errei alguma coisa.

Também tem os modos de usar?

Sommer: (envergonhado) Se o Sr. quer chamar assim naturalmente----eu quero dizer, é escrito cientificamente.

Hot: Assim preciso,.

Quanto custa?

Sommer: Em linho 6.80 marcos.

Hot. Me dê aqui.

Sommer: isto é só uma amostra.

Em 30 dias o Sr. poderá receber o livro.

Hot: Bem, a que eu está o dinheiro (dá - lhe).

Sommer: muito obrigado pela encomenda. Até logo, Senhores. (sai)

Josefa: Agora começa a interessar-te o que o homem deve saber antes do casamento?

Hot: Já sei há muito tempo.

Jos: Então o que??

Hot: O homem deve saber antes do casamento, que nunca deve casar.

Jos: Por que então compras o livro?

Hot: Não o compro para mim é para o meu filho.

Jos: Talvez ele acha gosto e procure uma para casar.

Não disseste agora mesmo que o homem não deve casar??

Hot: Isto foi para mim. Com meu filho é outra coisa. O hotel vai para as mãos de meu filho e para isto ele precisa de uma mulher.

E com as mulheres o guri é tólo, não diria nada se ele fosse tólo de nascimento, mas ele é inteligente.

Jos: E é bonito também.

Hot: E como. Ele que use é mais bonito do que eu.

Jos: O dia que vem a moça certa, ele não precisa livro para esclarecer.

Hot: Estes poucos marcos já não interessam mais. Ao menos fiz o meu dever de pai. E não preciso me preocupar se algo não der certo. (Olha para a porta e vê algo escrito)

Que política de entendimento é esta?

Jos: Por que?

Hot: (Lê alto)

Jos: Isto foi meu Andreas. A um outro não vem estas bobagens) (sai).

Hot: Idéias tem o Andreas com uma casa velha. (Andreas vem)

Mesmo queria ir lá.

Andreas: então senta a mesa.

Hot: o que eu queria dizer.

Andreas: Melhor não dizer nada, gostaria mais.

Josefa: (vem com um pano e limpa o pó.)

Andreas(logo acende um cachimbo e começa a fumar.)

Hot: (Depois de uma pausa) Se eu só soubesse o que falar, se não é para dizer nada.

Jos: (está pronta e com a porta limpa) Andreas, outra vez escreva-me uma carta para coisa s tão familiares. (sai).

Hot: Podes fumar de novo?

Andreas: não diga bobagens.

Hot: Eu só lembro que a tua médica proibiu ontem não é?

Andreas: Eu fumo por que gosto, não por que é proibido.

(Tosse)



Hoteleiro: Se tosses mais 14 dias , ainda o aprendes.

And: Não comece a contar como ontem.

Hoteleiro: Jesus maria , nem zombei , só contei uma piada.

And: Mas sem graça.

Hoteleiro: Mas todos riram.

And: É isto - todos podem rir de mim - do torneiro Stráibberg er.

Hoteleiro: Mues Deus , ainda vais entender um brinquedo.

And: Aqui terminam os gracejos comigo, não deixo me chamar de....

Hoteleiro: Também és o unico na aldeia que não é chamado....vamos falar de outra coisa. Podes fazer um novo jôgo de botão rara mim.

Hoteleiro: Esse guri está ficando muito...Ele precisa casar. Quanto custa o jôgo

Andresa: 90 marcos, para ti loo.

Hoteleiro: Por que para mim loo?

Andreas: Para deixar de uma vez destas piadas bobas.

Hoteleiro: Pois bem pago lo marcos de imposto por que somos bons amigos. Até quando?

Andreas: Daq ui a 8 dias estára pronto.

Hot: Vou mandar-te alguns charutos, então podes fumar a vontade.(sai)

And: (tossindo) e nem que me rasgue , hoje vou encher de fumaça a casa.

- 6 CENA

Andres, Agerl, Jakob.

Agerl: Por favor - aqui estamos.

Pai, este é o primo Jakob.

Andreas: Então , êle é grande coisa?

Jakob: Boa tarde, Andreas..é bom conhecermo-nos de uma vez.

Me imaginei um primo mais jovem e mais bonito , mas isto é o de menos. Eu, no lugar da Josefa, iria te modernizarum pouco , mudar esta fachada --- então serias bem passável . Não te incomodes eu falo como meu bico quer. Provavelmente ainda vais notar.

Andreas: Já notei.

Jakob : Puxa, aqui dentro tem um ar... Tu sempre fumas tanto e uma marca tá o ruim?

Agerl: É , o pai não pode mais deixar disto.

Jakob: Nem se pode respirar aqui, tanta fumaça:::(abre a janela)

Agerl: Vou chamar a mãe. (sai)

Andreas: (fecha a janela)

Jakob: Porque fecha de novo?

Andreas: Não gosto de janela aberta.

Jakob: Então vamos abrir a porta. (abre-a)

Andreas: (fecha a porta)

Jakob: O ar puro te faz mal?

Andreas: Sim, eu sofro de Reumatismo.

Jakob: (senta) esta também ainda? Sim, sim, com a idade vem as dificuldades.

Andreas: Eu não sou tão velho.

Jakob: Ora, isto agente mesmo não nota. Mas oprincipal é, onde posso me deitar?

Andreas: Podes dormir aqui no sofá.

Jakob: e deverei ficar aqui?

Andreas: Quem fala em ficar??

Jakob: não és muito galante - mas não faz mal, a Josefa vai ageitar.

Andreas: Pensei que já tinhas trazido uma tenda?

Jakob: Acha s que eu sou um índio?

Josefa: Bom dia , primo Jakob, tens q ue desculpar - estou fazendo comida.

Jakob: Bom dia Josefa, (beija-a na face)

Andreas: (mostrando para a testa) sssst....(sai)

Jakob: Espero não incomodá -los

Josefa: Por q ue?

Jakob: por que teu marido falou assim , como se tinha pouco lugar .. deyo dormir no sofá..

Josefa: não mesmo, Vais dormir no quarto de Agerl.

Jakob: e a Agerl?

Jos: Ela dorme aqui.

Jakob: Então é melhor q ue eu durmo aqui.

Jos: Por que?

Jakob: A tua Agerl é uma menina tão bonita e aqui é tão fácil abrir a janela. Mas isto é o de menos...

Josefa: Nêste ponto ainda não estamos, Agerl ainda é bem inocente

Jakob: Certo , eu estou tão contente de vê-los..

TEATRO DE ARENA - 226-0242
Av. Borges de Medeiros, 835 - CEP 90010



- Josefa: Eu também . És uma visita rara.
 Jakob: Josefa, não quero fazer elogios, mas tu pareces...
 Jos: Vamos, eu se como pareço..
 Jakob: te digo: bem enfumaçada e âsca...
 Jos: Também , venho do fogão..
 Jakob: Teu fogão fuma tanto como o teu marido?
 Jos: Comparando com meu marido , meu fogão é um não fumador.
 Jakob: já notei. Tem um ar aqui ...
 Jos: Vamos abrir as janelas, ...
 Jakob: Já abri, mas teu marido fechou-as de novo, por causa do reumatismo diz
 êle.
 Jos: Esse reumatismo já conheço.
 Jakob: muito gentil não é...
 Josefa: Por que?
 Jakob: Eu tenho o pressentimento de que êle não está muito entusiasmado com
 a minha vinda.
 Jos: Êle está no seu dia de cabeçudo.
 Jakob: por q ue?
 Jos: está ofendido por causa de uma bobagem que eu fiz. Ainda vou te contar..
 Jakob: que idade êle tem?
 Jos: Vá fazer 48.
 Jakob: barbaridade. Pensei que tivesse 60.
 Jos: Oh, oh tão velho também não parece..
 Jakob: para ti não , por que já estás acostumada. Com a idade dêle as moças
 ainda se viravam para mim , que quase quebravam o pescoço.
 Mas isto é o de menos...
 Jos: Êle não se cuida mais os últimos anos. Não sei por que.
 Jakob: São os anos difíceis , os homens ficam mais malucos do que as mulheres.
 Mas isto é o de menos.
 Josefa: As vezes nem noto mais..
 Jakob: Sim, sim, onde cai o amor aí fica pendurado , nem que seja na sujeira.
 Eu acho melhor morar no hotel êstes dias.
 Jos: Que pensas?
 Jakob: Não gosto de ser um hóspede intruso
 Jos: Quem te diz isto?
 Jakob: Se hêmens tem manias como mocinhas...
 Jos: Nada disto , tu ficas conosco ,. Vais ver. Vai ser bem agradável
 Jakob: Com teu marido nem posso imaginar...
 Josefa: A Agerl já aarumou o quarto para ti. Logo te levo lá.
 Jakob: Por mim, uma noite não me mata...
 Jos: Espero q ue sejam mais.
 Jakob: Josefa, eu sempre penso que não tiraste a sorte grande.
 Jos: Mas também não um palhaço.

7ª CENA

Agerl, Andreas, Josefa,

- Agerl: (arruma a mesa)
 Andreas: Agerl , onde estão as minhas calças de domingo??
 Eu pergunto a ti por que não falo à mãe.
 Agerl: E a mãe espera com ansiedade , que fales com ela.
 Andreas : Ontem me acostumei a não falar,..
 Agerl: Mas pai, a mãe só queria o teu bem. Não é razão par briga.
 Andreas: Eu não costumo fazer brigas e por isto que não quero falar.
 Agerl: Seria melhor brigar do q ue não falar.
 Andreas: são gôstos(pega um papel e escreve) Isto dá a mãe .
 Josefa: (com Jakob) Então primo senta e acomode-te. O almoço já vem.
 (quer sair)
 Agerl: Aí mãe , do pai. (dá - lhe o papel)
 Josefa: (pega o papel e lê) onde estão meus sapaços de domingo?
 (escreve) dê ao pai.
 Andreas: (lê-) lá onde sempre estiveram..
 (sai)
 Ager: Espere, pai eu os trago.
 (sai)
 Jakob: Se continuar assim isto pode tornar-se agradável.
 Jos: Se êle não quizer de outra maneira veremos.. quem aguenta mais..
 Jakob: (seco) Vocês mulheres não podem calar.



Josefa: Enganas-te. Mas isto não vai nos estorvar. Como está te agradando aqui? primo?

Jakob: Bem. Tudo muito organizado. A paisagem também é bela. Só um pouco solitário.

Josefa: Não acho. Todos trabalham da manhã a noite nem se sente solidão.

Jakob: Nem rádio vocês têm?

Jos: Meu marido não quer. Ele diz que chega, quando escuta no restaurante.

8ª CENA

Os mesmos Agerl.

Agerl: Mãe desde quando tens um amigo da casa?

Josefa: (admirada) O que? Como vens a isto?

Agerl: Por que está lá na cozinha.

Jakob: Certo.

Josefa: Ah.. (rindo) Não precisas ficar desconfiado primo, eu fiz assinatura do " AMIGO DA CASA".

Josefa:

Jakob: Tu tens um amigo da casa?

Jos: Sim, ele vem cada terça feira.

Jakob: Boa aparência?

Jos: Ao menos tenho algo a fazer, quando meu marido está no bolão.

Jakob: Cada vês melhor...

Agerl: Não é mãe este eu posso levar hoje para a cama.

Josefa: Nada disso - eu o levo hoje.

Jakob: (cai na cadeira - assustado) O que devo ouvir aqui?

Agerl: Mas amanhã eu o ganho.

Jakob: Tão jovem e tão má.

Agerl: Mas primo, não há nada de mal?

Jakob: que belas opiniões...

Agerl: cada segunda casa tem - a Kathi me disse que ela também tem.

Jakob: Que linda aldeia. Mas isto é de menos...

Josefa: Agora vá arrumar a cama para o primo.

Agerl: Sim mãe, mas um pouco posso olhá-lo...

Jos: Mas não levar.

Agerl: Sim, deixa-o para ti.

Jakob: Teu marido já sabe do amigo da casa?

Jos: Até agora não, só hoje o recebi.

Jakob: Não pode se levar a mal... com tal marido...(alto) Deus do Céu. Guarde segredo...

Jos: Mas por que? Qualquer dia destes ele vai encontrá-lo.

Jakob: Boa noite - não gostaria de estar na tua pele.. Isto vai dar uma briga.

Jos: Eu acho, que ele não vai falar.

Jakob: Eu acho que ele não vai falar mais até o fim de sua vida....

Mas isto é o de menos...

Jos: (sentada a mesa, fazendo tricô)

Agerl: (chega com o jornal) Mãe eu devo dizer-te um recado do pai mas não o digo.

Josefa: Por que?

Agerl: Eu quero que ele fale. Eu já quase me tornei um telefona da casa e isto é magante.

Jos: Deixa-o menina, ele vai ceder quando enjoar. Eu só me envergonho do primo. Quase não lhe dá resposta.

Agerl: Assim ele nunca agiu.

Jos: Eu acho que ele gosta mais de uma outra.

Agerl: Mãe, como podes pensar uma coisa destas?

Josefa: o primo Jakob também disse, que ele está no climatério eo melhor homem pode fazer o pior.

Agerl: Mãe e eu estou bem enamorada no nosso amigo da casa.

Jos: Ah, já o achaste de novo? Nada se pode esconder de ti.

Agerl: Achei-o por acaso na cozinha. Mas é interessante. Eu li uma coisa que serve para ti e o pai, Atenção-- (ela abre o jornal e lê)

ERICA responde:

Pergunta: Meu marido me descuida ele é muito rabugento, não fala.
(como o pai) (lê) Eu estou muito preocupada com a saúde dele, mas ele ignora tudo. Acho que ele não me ama mais. Acho que nosso

matrimônio vai desmoronar. Que devo fazer?? (fala) bem como o nosso caso. Agora vem a resposta da Erica; (lê) Em matrimônios de muitos anos não há muita coisa a falar, por isto às vezes esta vida calada. Talvez seu marido está superlotado de trabalho? Não pense logo que o amor morreu. Talvez a Sra. também tem um pouco de culpa? Contole-se mais, não seja relaxada. Vista-se bem. Ponha um vestido mais elegante.. homens gostam de mulheres bem vestidas quando chegam cansados em casa. (Fala) Que mulher inteligente esta Erica...

Josefa: Vamos, gostaria de ver a cara de teu pai se eu me tornasse elegante..
 Agerl: Não se sabe, talvez ficaria bem orgulhoso..
 Josefa: poderia ser, q ue nunca mais iria falar.
 Agerl: Experimente.. mãe.
 Jos: Nem p enso nisto ...
 Agerl: Vamos, faça me um favor... Eu também ficaria orgulhosa com uma mãe bonita.
 Jos: Não sou bonita q ue chega??
 Agerl: Sim, mas poderia ser mais...se q uisesses. Jos: Não, não, esta juventude de hoje .. só querem pais jovens para não se envergonharem . Até deve-se ficar com medo de ficar velho(quer guardar o jornal , mas começa a ler.)
 Homens amam mulheres bem vestidas principalmente quando chegam cansados do trabalho (fala) Agora até me acho feia...

2ª CENA

Peter, Agerl.

Peter: (bate a porta)

Agerl: (atrás do pano.) Já vou logo. ---Por favor, peter(cigarro na boca)
 Boa tarde Agerl...

Agerl: Boa tarde, Peter. (admirada) O que estou vendo? Tu fumas?
 Desde quando?

Peter: Desde ontem .

Agerl: O que diz teu pai?

Peter: nada, eu não tiro dêle , eu compro lá na venda..

Agerl: Por que começa a fumar?

Peter: por q ue gostei tanto, que tua mãe estava preocupada com teu pai-- e eu também gostaria disto..

Agerl: E já tens alguém? quem tire os cigarros de ti?

Peter: Ainda não , por isto aprendo agora para poder fumar bastante.

Agerl: Quantos fumas então?

Peter: 20 por dia.

Agerl: e não ficas mal?

Peter: até agora só enjoiei três vezes.

Agerl: (preocupada) Cuidado se não ficas mal outra vez.

Peter: Não, não, agora já estou acostumado. (pausa) Continúa fumando.

Agerl: Já se ve que não és um fumante .

Peter: Como?

Agerl: Nem sabes como segurar um cigarro.

Olhe Peter isto se faz assim.

(Tira-lhe o cigarro da boca e fuma) Viu?

Peter: Muito bonito. Espere vou experimentar de novo. (Pega o cigarro e beija-o)

Agerl: O que estás fazendo agora?

Peter: erreí ? Vamos mostre outra vez.

Agerl: senta no sofá e fuma.

Peter: Faz tempo que fumas ? Ou como é que sabes tão bem?

Agerl: Isto aprendi do pai.

Toma..

Peter: podes ensinar-me a fumar ?

Agerl: Nunca se deve ensinar um vício a outrem.

Peter: Mas às vezes é um vício doce (apaga o cigarro)

Agerl: Por q ue apagaste o cigarro?

Peter: Vou guardá-lo como lembrança , porque o tiveste na boca.

Agerl: Vamos Peter , o q ue estás falando?

Peter: Teu marido poderá fumar?

Agerl: Por que não ? fumar é masculino .

Peter:



Peter: Quantos o teu marido poderia fumar ?
 Agerl: vamos Peter, o q ue te interessa?
 Peter: Desde ontem interessa-me muita coisa.
 Então , quantos poderia fumar o teu marido?
 Agerl: No máximo lo por dia.
 Peter: E se êle fumasse mais ? Ias ficar com raiva e ralhar?
 Agerl: Não, não ia ralhar. Se eu tivesse um marido , eu gostaria delee
 faria tudo com amor.
 Peter: Como então?
 Agerl: Ia tirar o cigarro da boca dêle e diria: Petel(envergonha-se)
 não , não isto não iria dizer...
 Peter: Isto mesmo deverias dizer....
 Agerl: Por que?
 Peter: Por que em 6 semanas serás minha espôsa.
 Agerl: Não...
 Peter: Nada de não , deves dizer sim..
 Agerl: Sim?
 Peter: Poderias gostar um pouco de mim?
 Agerl: Inocente) Eu nã o sei , acho q ue sim , Peter.
 Peter: Va mos diga.. o l também.
 Agerl: Peterl.
 Peterl: Abraça-a Vamos, fuma mais uma vez do meu cigarro.
 Agerl: (fuma e olha -o enamoradamente)
 Peter: Tira o cigarro da boca e beija-a.
 Agerl: (defende-se , mas depois também beija-o) oh Peterl ..
 Isto devia ser?
 Peter: Claro e quando estamos casados....
 Agerl: Que dirão meus pais?
 Peter: Que dirão os teus pais?
 Hoje em dia os pais não tem muito a dizer.
 Agerl: Tem sim.
 Peter: Pois bem, um pouco podem falar. Hoje de noite , quando fores buscar
 mais cerveja , ganhas mais beijos. Adeus menina..
 Ager: Meu Deus...V como estou? Será que meus pais vão motar que eu andei
 beijando?

3ª CENA

Agerl, Andreas, Jakob, Josefa.

Andreas: Quem estêve aq ui?
 Ager: O Peter do hoteleiro.
 Andrea s: Êle j'a q uer o jôgo de bolão?
 Agerl: Sim, êle disse q ue em seis semanas tem casamento e os noivos vão
 q uerer... ah, não -sim.
 Andrea s: O que? não , sim?
 Vamos , não fale bobagens.
 Agerl: ah, eu também não sei. Eu vou buscar o teu pão pai.,(sai)
 Andreas: Agora ela quer vir com pão , já é hora da janta..
 Jakob: Boa tarde, Sr. Antipático.
 Andreas: (admirado) Esta é grande.
 Jakob: Eu só queria perguntar se hoje tu estás tão amável como ontem ,
 porque senão eu pego y o próximo trem e vou para casa.
 Andreas: (desculpando-se) Veja primo, não é todo dia que agente está bem
 disposto.
 Jakob: Concordo, Mas só por causa da pequena tolice que a Josefa cometeu
 ...mas isto é o de menos.
 Andreas: não obrigado.
 Jakob: A mim minha velha um dia me buscou no restaurante de saia e de
 chinelos..
 Andrea s: E o que fizeste?
 JakoB: Três dias não falei com ela.
 Andreas: Veja é que eu faço.
 Jakob: Só há uma diferença , eu não podia falar , pois ela tinha me dado
 com o chinelo na boca -eu estava com os lábios como uma salsicha.
 Mas isto é o de menos..
 Andreas: Se a Josefa já tivesse feito isto há mais vêzes talvez estaria
 acostumado.

Jakob: Que achas, nem sabes a quanta coisa tive que me acostumar no meu matrimônio. Jesus..mas isto é o de menos...mas a Josefa ainda é uma mulher bonita e tu também o poderias ser.
Conversa-se e tudo está bem.

Andreas: Por enquanto nada feito.

Jakob: Então continua a marcha de silêncio..

Andreas: Eu não faço nada pela metade.

Jakob: Eu acho que esta marcha não vai pelo portão da vitória.

Josefa: (vestido bonito e penteada) ah primo, já estás aí, --já volto..

Andreas: (olha atrás dela e põe o dedo na testa) ssssst

Ja kob: Achas que é uma vespa?

Andreas: Não eu acho, q ue aqui vai ser uma casa sde loucos.

(sai)

Josefa: (Com o jornal) Primo, trouxe um jornal para tu leres até a hora da ja nta para que não fiq ues com tédio.

Jakob: puxa...mas hoje estás bonita, como uma moça..

Josefa : de trás ...

Jakob: Não,não, de todos os lados.Mas isto é de menos...conheces-me nã o sou de fazer muitos elogios, mas hoje devo dizer:respeito a inda podes fazer com que um homem fique ciumento.

Josefa : não vale a pena.

Jakob: Não diga isto. A mulher deve se arrumar, assim que o homem cuide dela e não ela do homem.

Josefa: O mesmo diz o meu amigo da casa.

Jakob: Teu amigo da casa?

Josefa: Claro, e a Erica também acha.que os homens amam mulheres bem vestidas, principalmente quando êles vem cansados do trabalho. Isto já aprendê.

Jakob: o teu amigo da casa e a Erica? então êles são casados?

Josefa: Mas vamos êle é um jornal.

Jakob: Teu amigo da casa é do jornal?

Josefa: Mas primo, leia mesmo. (dá-lhe o jornal)

Jakob: (lê) O amigo da casa" jornal semanal para a dona de casa.(fala) Jesus e eu pensei q ue...

Josefa : O q ue pensaste?

Jakob: Procurando uma desculpa) Ah - acreditando..., o q ue agente acredita a h... queria dizer - que é um jornal q ualq uer..

Josefa: Estás enganado, Tem tanta coisa interessante. Leia. Desculpa-me mas logo é hora de jantar e.o.pessoal está com fome..

Jakob: (abre o jornal) O amigo da casa" cada terça feira(fala) e eu pensei q ue era um amigo da casa.de verdade, mas isto é de menos..

4ª CENA

Jakob, Andreas, Josefa.

Andreas: (sentando-se ao lado de Jakob)

Não tem janta ainda?

Jakob: Ao menos não vejo nada.

Podes morrer de fome por causa de teu dever de silêncio pois a Josefa não sabe que estás aqui.

(levanta-se) Com lizeça que eu figuro como alto falante..

Andreas: Por favor.

Jakob: Josefa, o Andreas gostaria de comer.

Josefa: Já vai.

Jakob: Hoje tem comida fria.

Andreas: como é que sabes?

Jakob: eu penso - porque as portas e janelas estão abertas.

Josefa : Já estou aqui.

Jakob:(para Andreas) Deus do céu como tu fazes fumaça parece uma locomotiva.

Josefa : (com amável ironia) Deixa-o, primo, não faz mal. Eu gosto de cheirar, Tem um cheiro de homem....(sai)

Andreas: Esteja contente, que eu não falo...

Jakob: Mas uma mulherzinha bonita tu tens, vamos deixar.

Andreas: Tenho sim.

Jakob: ¶ Ela hoje parece ser a fi.



Jakob: ela hoje pareceu ser a filha dela.
 Andreas: isto não convém para uma mulher que tem uma filha que vai casar.
 Onde será que ela tirou esta idéia.
 Jakob: (rindo) Do amigo da casa.
 Andreas: vamos, isto é didículo.
 Jakob: eu só sei o que ela me disse..
 Andreas: de quem ela tem a idéia?
 Jakob: pois bem, do amigo da casa.
 Andreas: de onde o sabes?
 Jakob: A Josefa o mostrou.
 Andreas: O amigo da casa/ ??
 Então estás debaixo de uma coberta com minha esposa?
 Jakob: isto é apenas um passatempo. Mas isto é de menos..
 Andreas: Ah..é (sai furioso)
 Jakob : (admirado) O que tem êle? Ah...decerto êle acha que é um amigo
 da casa real como eu também achei...
 Josefa: por que o Andreas não comeu?
 Jakob: por que êle está louco , eu agora vou dar uma olhada na aldeia -
 tomar um pouco de ar puro.Sabe teu marido..começa a ficar doido..

5ª CENA

Josefa, Peter:
 Josefa: Quer me torturar, nada mais..
 Peter: (entra) Já estou de novo aqui.
 Josefa: ah és tu?
 Peter: por que esperaste alguém outro?
 Onde está o teu marido?
 Josefa: decerto está na tornearia, podes ir lá.
 Queres mandar torneiar alguma coisa?
 Peter: não , não/ eu mesmo já fiz o trabalho.
 Josefa: e queres que meu marido o julgue?
 Peter: não- reconhecer.
 Jos: não compreendo.
 Peter: és uma mulher , na qual todos podem ter alegria --- e a maçã não
 cai longe do tronco.
 Josefa: Estou curiosa para saber o sentido disto.
 Peter: terias compreensão?
 Josefa : depende para que.
 Peter: (sentando no sofá.
 Pa lei com meu pai. Conte-lhe que tenho uma namorada e que quero
 casar com ela . Conte-lhe como ela é e êle não tinha nada contra.
 Também disse a êle que ela é a única que pode me tirar o vício de
 fumo . Estás compreendendo??
 Josefa: Claro, és um rapaz bom e bonito , todas as moças devem gostar de
 ti.
 Peter: mas com todas não posso casar.
 Josefa: compreendo bem.
 Peter: Já notei -- eu só caso com uma moça que tem uma mãe como tu.
 Josefa: que quer dizer isto?
 Peter: Como dev chamar-se ? Agerl
 Josefa: (admirada) Queres casar com a nossa Agerl?
 Peter: eu não s'ó quero - eu vou casar.
 Jos: desde quando se conhecem?
 Peter: desde ontem . Ontem,vi que menina bonita ela é. E agora já queremos
 casar.Josefa
 Josefa : e isto tudo desde ontem?
 Não a conheces a mais tempo?
 Peter: Só pela janela do restaurante .
 Jos: Isto vem um pouco ligeiro, Peter, não estou entendendo bem.
 Peter: Vamos, És tão compreensiva.
 Jos: Ah, então devo falar para o pai..
 Peter: seria muito amável.
 Jos: Mas é difícil , por que não falamos um ao outro.
 Peter: Tu e teu marido? Não pode ser.
 Josefa: sim, fizemos uma aposta de não falar 8 dias. Quem falar primeiro
 tem de pagar loo marcos.
 Peter: podes perder a aposta , eu pago.



Jos: Não , não, isso não dá. É por causa da honra.

Peter: por que esta aposta boba?

Jos: por que meu marido disse que uma mulher não pode calar a boca nem por duas horas.

Peter: E quanto falta até lá?

Jos: Hoje é o 2º dia de calar.

Peter: e eu tenho tanta pressa.

Jos: agora vais comigo a cozinha, para ver a Argel . Então flaremos mais sobre o assunto . Meu marido decerto também terá compreensão.

Peter: não creio , o que depende da compreensão fica acima d'ele.

6ª CENA

Andreas: nota-se a sua nervosidade) acende um cigarro) Agerl.

Agerl: O que pai?

Andreas: Arruma minha roupa e o barbeador , hoje vou jogar bolão.

Agerl: está certo , pai.

Andreas: Quem está na cozinha?

Agerl: O Peter o hoteleiro.

Andreas: o que éle já quer denovo?

Agerl: Sabe , pai, isto é assimo teu humor está melhor do que hoje de manhã ?

Andreas: Não tenho razão para isto. Agerl:

Agerl: Oh, céus entã o espero que estás melhor.

Andreas: Que segredos são estes?

Agerl: Sabe , pai, a mãe tem --- eu agora arrumo tuas coisas. Outro dia falaremos.

Andreas: fique aqui.

Tu sabes que tua mãe tem um amigo da casa?

Agerl: sim, pai.

Mas o tem isso? A velha Kathi também tem um/

Andreas: a velha Kathi nem tem mais dentes..

Agerl: isto não faz mal --ela tem olhos.

Andreas: Tens razão. E dinheiro a Kathi também tem , aí pode-se comprar tudo.

Agerl: Não se precisa tanto dinheiro para isto a mamãe também pode gastar isto. Ele está lá fora na cozinha, quer que eu o busco?

Andreas: Não. Eu mesmo vou comprá-lo.

Agerl: Este dinheiro poderias poupar, pai. (sai)

Andreas: A velha Kathi e minha Josefa... mas o que é isto? já estamos tão longe assim? sou tão feio? O que disse o primo? aparece cada terça feira? Seria hoje. Muito bem . Eu vou jogar bolão e neste tempo ...mas este cara eu vou castigar..(sai)

Agerl: (Agerl e Peter)

Agora não deves ficar impaciente . A mãe já vai dar um jeito ..

Peter: Mas só daqui a 6 dias eles falarão , até lá fumo 40 cigarros por dia

Agerl: isto eu vou reduzir a lo.

Peter: isto é meu único consolo. Achas que tua mãe está do contra se eu te dou um beijo?

Agerl: ela nem está aqui.

Peter: então até hoje de noite..

Andreas: com uma bola de bolão na mão, ainda ouve as últimas palavras. Vou quebrar a espinha d'ele.

Peter: (quer sair , vê Andreas e fica parado)

Andreas: mocinho , quero te dizer alguma coisa. Sou homem pacífico e não quero briga nem inimizade na aldeia , Minha casa é e fica honesta e não quero mais vê-lo aqui , senão vais precisar muito dinheiro para comprimidos.

Peter: Mas....Streitberger...

Andreas: Saia, te digo, e não quero mais ouvir nenhuma palavra.

Agerl: (entra) Pai, tiveste algo com o Peter?

Andreas: Estamos esclarecidos. Minha casa fica honesta e agora quero a minha paz. Leva a bola até a mercearia.

Agerl: (chorndo) Deus do Céu. Como a mãe vai abrir os olhos..

Andreas: pode abrir os olhos..

7ª CENA



7ª CENA

Andreas, Jakob, Agerl.

Andreas: Estamos aí. Sim, sim, ...o homem não devia ficar mais velho do que 30 anos, O cigarro também não me acalma. (acende o cachimbo)

Jakob: Hei, hei, queres ganhar a copa do mundo no fumar?

Andreas: fumo para me acalmar.

Jakob: Um homem tão forte e já nervoso.

Andreas: Também dá para ficar nervoso. Uma moça se veste bem no meio da semana...

Jakob: Isto tu não entendes....

Andreas: Isto só entende o amigo da casa.

Jakob: Mas claro. Uma mulher que se veste bem só o faz para agradar um homem.

Andreas: um homem, não o homem.

Jakob: eu falo como eu quero não gosto desta língua prussiana.

Andreas: Conheces o Peter o hoteleiro?

Jakob: só o vi de longe.

Andreas: posso me por ao lado d'ele?

Jakob: por que? queres tirar uma fotografia com êle?

Andreas: não, quero dizer na aparência.

Jakob: só na televisão.

Andreas: por que?

Jakob: Mas êle é jovem e bonito ...

Andreas: e eu?

Jakob: és menos jovem - e menos bonito mas é mais marcante. Isto é o de menos.

Andreas: e se eu me arrumasse bem?

Jakob: Não seria prejuizo - por que tens uma mulher tão bonita agora...

Andreas: Bem Agerl arrume o meu nôvo traje típico.

Agerl: já está arrumado. pendurei tudo no quarto de dormir.

Andreas: Bem, eu vou pelos fundos ...e diga para mãe, que não precisa me esperar pode dormir tranquilamente- ela não precisa ter medo que eu volte antes da meia noite. E não precisa ficar nervosa.

Agerl: está bem pai.

Jakob: Isto é de menos...eu vou me distrair com o amigo da casa passar o tempo...

Andreas: Isto acredito menos ainda..(sai)

Jakob: Êle não está mais bem certo.

È são os anos da idade crítica.

8ª CENA

Jakob, Josefa e Agerl.

Josefa: (com um prato)

Pronto aqui está a janta. Bom apetite.

Jakob: Com uma servente tão linda sempre é gostoso..

Josefa: Acho que tu estás falando fiado.

Jakob: eu acho que teu marido está tão gozado. Deve estar na idade crítica. seria bom perguntares o doutor.

Josefa: vamos, o que não pensas.

Jakob: Vais ver. Fuma como um louco. E diz que está super nervoso.

Josefa: Por que êle gostaria de parar de fumar e não sabe como.

Para a Argel êle disse, que eu poderia dormir sossegada e não precisava ficar nervosa, se êle voltasse tarde. Êle está preocupado comigo.

(feliz)

Agerl: (com cerveja) Primo aqui está a cerveja.

Josefa: Mas quem vai tomar toda esta cerveja?

Agerl: Primo toma, não é?

Josefa: Mas quem te disse, que deves buscar 4 copos?

Agerl: eu pensei, que o primo toma, ao menos êle tem uma ocupação, pois êle está só. E depois...

Josefa: O Peter.. Nem sabes mentir...

Agerl: Um pouco sim. Êle disse que por cada copo que busco eu ganho um beijo e a i pensei que logo busco,...

Josefa: E tens coragem de fazer isto, mesmo sabendo que teu pai está no restaurante?

Agerl: Êle não está lá ainda, Êle está no barbeiro e deixa se-pentear e barbear.

Josefa: Como sabes?

Agerl: eu o vi.- Primo, se queres mais uma cerveja é só dizer - eu busco

Jakob: Aceito .

Jos: nada disso ...tu agora vais arrumar a cozinha eu vou mais cedo para a cama e ler o jornal - hoje tenho sossego.

Jakob: Agerl - hoje tens que esperar um pouco para deitar, tão ligeiro não tomo quatro copos de cerveja.

Agerl: não faz mal...eu vou passear um pouco com minha amiga , anoite está tão linda hoje.

Jakob: Quem atende lá no restaurante?

Agerl: como?

Jakob: eu só digo , se vais passear com tua amiga...

Agerl: A esta hora não se precisa mais disto..

Jakob: está bem --por que atender no restaurante e passear ao mesmo tempo isto não dá. Até meia noite estou em pé, antes não termino a cerveja.

Não precisas te apressar . Enquanto vês luz , ainda não estou na cama.

Agerl: obrigada , primo(sai)

Jakob: Hoje posso tomar a vontade.

Tenho que me apressar senão estou sentado aqui até amanhã de manhã.

Josefa: Primo, não ficas zangado se já vou me deitar, amanhã tenho que levantar às cinco , preciso lavar a roupa.

Jakob: Mas como, enquanto agente dorme não se faz pecados..

Jos: Primeiro vou ler um pouco , então durmo mais fácil.Não ficas aborrecido?

Jakob: Que nada.

Josefa: Não queres ir jogar bolão com o Andreas?

Jakob: Não, prometi a alguém que ficaria aqui, se não êle fica nervoso,

Josefa: como achas...boa noite primo.

Jakob: Boa noite. (pega o copo) saúde Jakob) ,contigo gosto de tomar .
(toma) Eu sou um tólo --sento aqui --tomo 4 cervejas...bem também já fui moço uma vez. (canta) No mar deixa-no trocar de beijos....Mas isto é de menos...

9ª CENA

Andreas entra muito bem arrumado , põe a bola de bolão em cima da mesa, com tanta foça que Jakob se assusta.

Jakob: assustado) Deus do céu ,como me assustaste..

Andreas: Desculpe.

Jakob: queres jogar bolão em casa?

Andreas: Não - êste preciso hoje...

Jakob: o bolão já terminou? por que já estás aqui?

Andreas: Não, vim para casa por que tenho que cuidar...

Jakob: tu também?

Andreas: Por que ? quem mais?

Jakob: eu (canta) se estou no meio da noite...

Andreas: Esta é a coisa. Minha mulher já foi para a cama?

Jakob: Há meia hora. Ela ainda está acordada.Levou o amigo da casa.

Andreas: Quem ela levou? Estás certo?

Jakob: Claro , eu vi quando ela pôs debaixo do braço.

Andreas: êste eu raço no ar..

Jakob: não podes fazer isto..

Josefa:(com uma saia vermelha antiga)

Que barulho é êste? Então já estás aí? A Agerl me disse que virias só a meia noite.

Jakob: até que êle chega lá no quarto já é meia noite.

Jos: Então , boa conversa...mas não tão alto..(sai)

Andreas: Viste? como ela está vestida? Mas êste amigo da casa vou tirar dela.

Jakob: O que -- deixa-lhe a alegria ..è de menos.

Andreas: O que é isto? ..(pega a bola e sai)

Jakob: Quase me asfixiou. Que cois louca.Eu devo ter no mínimo 230 de pressão.

Andreas: (com o jornal debaixo do braço) ri alegremente.

Jakob: -Primo...

Jakob :estás normal --ou bem louco?

Andreas: normal como nunca. vem cá. Não fique zangado primo, mas quem ia pensar Um amigo da casa. Eu vou devagar no nosso quarto --acendo a luz e vejo que minha cama está vazia e estava vazia...

Jakob: Achaste , que tu estivesses dentro?

Andreas: Aha, pensei - o irmão está em baixo da cama.

Jakob: o que? teu irmão - embaixo da cama? da tua mulher?

Andreas: não, o outro - olho debaixo da cama e vejo : " o amigo da casa" e eu que pensei..

Jakob: o que, ela tem um amigo vivo?

Andreas: Sim, tu disseste q ue ela estava na cama e q ue tinha levado o amigo da casa. E a Josefa estava dormindo , ou ao menos fingia.

Jakob: E tu acreditaste isto? Que vergonha. Isto agente não pensa de uma Mulher como Josefa.

Querido amigo se a mulher tem um amigo da casa então o homem é um tólo. Tu, tu estejas contente eu até nem acho palavras..

Andreas: deixa estar vamos fazer as pazes. Eu estou tão feliz. Sabe primo tu também me deste cada resposta que eu tinha que acreditar..

Jakob: eu só disse a verdade e agora a tens no preto e branco.. Não acredito em nenhum jornal mas desta vez êle disse a verdade.

Andreas: quem é o bobo de nos dois?

Jakob: Deixo- o para ti.

3º ATO

1ª CENA

Andreas, Jakob e Agerl.

No café da ma nhã .

Jakob: Entã o como foi a reconciliação? muito barulho?

Andreas: Na da ...primeiro pensei em acordá-la , mas ela dormia tão profundamente q ue não tive coragem de fazêlo . Depois queria dar-lhe um beijo - mas como tinha tomado muito e ela não gosta do cheiro de alcool ---- pensei...

Jakob: ná s alemães somos um povo pensador . Mas isto é de menos... E q ue q ue pensas agora?

Andreas: Que arrumo tudo e hoje a noite vamos festejar algo.

Jakob: sim, primeiro a volta de tua fala - depois a reconciliação , depois o meu pescoço duro e meu aniversário , que é no próximo ano.

Andreas: Por mim também o dia do teu nome.

Jakob: Onde vais agora ?

Andreas: fazer a barba.

Jakob: de novo? Mas foste ontem mesmo?

Andreas: Na minha idade não se pode ter cuida do bastante nestas coisas, se vier alguém diga que está fecho.

Jakob: por causa dos preparativos para a reconciliação??

Andreas: Mais ou menos... Já volto.(sai)

Agerl: Bom dia primo.

Diga o que tem o pai? Ele está tão alegre e tão arrumado?

Jakob: Hoje está fechado . Por que? ainda vais saber.. diga Agerl, fiquei acordado bastante tempo ontem?

Agerl: nem era meia noite ainda. Era longo demais. Por que o Peter já nem gosta mais de mim , acho eu, Meu pai lhe proibiu a casa.

Jakob: isto é de menos. Agora temos outra razão para festejar.

Ager: o q ue estás falando? Nem consigo pensar mais. E hoje o pai está tão amável como se não houvesse nada.

Jakob: são os anos difíceis.

Agerl: então deve-se pensar que ao meio dia estará zangado de novo?

Jakob: Não o creio . Êle está mudado . Em todo caso hoje de noite vais passear com tua amiga..

Agerl: se não chover.

Jakob: até lá vai clarear.

Agerl: espero que sim- agora vou fazer as camas.

Jakob: podes logo rezar por tempo bom..

2ª CENA;

Jakob e Josefa



Josefa: Onde está o Andreas?

Jakob: Hoje está fechado, porque êle quer tomar aulas de falar contigo.

Josefa: Oh, então deixou de estar emburrado? Mais de 24 horas êle não aguenta.

Onde está êle?

Jakob: foi ao barbeiro para que tu gostes d'êle.

Jos: vamos, que criancice.

Jakob: bendito seja, quem tem um genio de criança diz a Bíblia. Mas isto é de menos..Ele está enamorado..

Jos: vamos, vamos--agora pare. Depois de 20 anos de casado?..Mas o que êle tinha ontem, esta va tão barulhento?

Jakob: o ciumes o feriu, mas não era grave.

Jos: Como? ciume?

Jakob: pois é o teu amigo da casa --êle queria po-lo para fora ..Não notaste na da ?

Jos: Logo dormi, pois estava tão cansada que nem cheguei a ler.

Jakob: E este êle queria rasgar, quebrar com o bolão. Nós nos desentendemos, pois eu falava do jornal e êle achou que era um amigo real.

Jos: êle acreditou num real? oh, isto é vulgar..

Jakob: É um sinal que vales muito para êle.

Jos: isto é vulgr..20 anos de casados e nunca lhe dei motivos para pensar uma coisa destas..estou ofendida..

Jakob: é de menos.. veja, agora êle foi ao barbeiro no meio da semana - são despesas. Já deves fechar um ôlho e com o outro olha-lo bem querida.

Jos: agora não quero. Não falo com êle. Como é humilhante. Como pode-se pensar uma coisa dessas, na minha idade...

Jakob: para um amigo da casa não tem idade certa..não devia ter dito nada....

Jos: Mais bonito teria sido.

Jakob: Deus do céu, q ue besta sou eu. Bem, nasci num domingo e a escola estava fechada. Por isto sou tão t'êlo.

3ª CENA

Jakob Wirt e Josefa

Hoteleiro: Êle não está?

Jakob: q uem??

Hot: o Andreas.

Jakob: não êle está se embelezando.

Hot: Já vou tingir as pálpebras d'êle --vou deixá-lo mole como manteiga.

Jos: O que acontece aqui?

Jakob: o Sr. Açugeiro quer fazer uma matança.

Jos: nós não temos nada para matar.

Jakob: mas para quebrar em pedaços..

Jos: o que há Niederreuter, como estás hoje?

Hot: é verdade que meu filho se enamorou de tua filha.

Jos: êle já leu o livro sôbre o que o homem deve saber antes do matrimônio?

Hot: não precisa ler um homem deve saber antes do matrimônio que agente não casa com a filha de um homem como o teu marido.

Jos: nã o entendo..

Hoteleiro: Então pergunta a tua filha. A outra parte resolve com teu marido..

Jos: o q ue tens derrepente, Niederreuter. Vocês são os melhores amigos?

Hot: não somos nada. Eu não tenho tempo agora. Mande-lhe lembranças --não não diga nada --eu volto êle pode esperar-me.

Jakob: para mim este também está na idade difícil. Cruzes parece um assassino.

Jos: Não pense nisto. Eu o conheço bem, êle só grita quando a esposa não está por perto. É um brincalhão e não é capaz nem de matar um animal. Eu tenho certeza que/ hoje a noite o Andreas e o hoteleiro voltarão a ser amigos.

Estou mais preocupada com a Agerl.

Jakob: Não precisas preocupar-te, ela está em boas mãos.

Josefa: eu vou rezar por ela agora.

Jakob: isto não é necessário eu estou por dentro do assunto..

Josefa: tu???

Jakob: podes acreditar. Teu marido tocou o Peter do hoteleiro de casa por que



pensou que fôsse êle o teu amigo da casa.
Jos: Mas isto está ficando cada vez mais vulgar....
Jakob: Êste tem ciumes até da própria sombra..
Jos: Êle que arque vom as consequencias.
Jakob: tomara que corra tudo bem. Mas isto é o de menos..

4ª CENA

Andrea s, Jakob, Josefa e Agerl

Andreas: Pronto , agora esta mos prontos.
Jakob: (olha-o) puxa , como estás bacano. A Josefa só vai ficar olhando..
Andreas: estou curioso pelo que ela vai dizer.
Jakob: isto é o de menos..
Andreas(orgulhoso) Bom dia Josefa.
Josefa: (faz de conta que nã o é com ela. (Olha para o primo)
Bom dia , primo. (vai arrumar a mesa)
Andreas e Jakob- (olham -se)
Jakob: o q ue dizes do teu marido? Êle não está com uma boa aparência?
Josefa: (com uma voz cínica) Q uem??
Jakob: teu marido.
Josefa: ué Êste nem está aí.
Jakob: pare com isto, Êle está aq ui.
Josefa: não Êste não é o meu marido Êle é mudo.
Andreas: agora pare com isto.
Josefa (para Jakob) A mesma voz tinha o meu marido , quando Êle ainda
fa lava.
Andreas: venha Josefa , va mos fazer as pazes.
Josefa: Calada.
Jakob: (implorando) Não ouvigte Josefa ?
Jos: Claro, minha orelhas estão / limpas.
Andreas: (segue-a com um olhar)
Jakob: o silêncio vale ouro..
Andreas : tive uma idéia. Vou comprar para ela um colar de ouro.
Jakob: talvez seria uma maneir de fazer com que ela te entenda.
Nenhum muro é tão alto que um burrinho de ouro não possa passar.
Andreas: serei eu o burrinho?
Jakob: qul nada isto está escrito no livro sagrado. Mas isto é o de menos.
Andreas : achas que deveria comprar-lhe mais?
Jakob: não , não , Êste já vai agradar o suficiente.
Andreas: bem, então logo vou comprá-lo.
Agerl (entra) papai, não debes sair agora.
Andreas: por que?
Agerl: o hoteleiro vem seguindo-me. Êle quer falar-te com urgência.
Andreas: Diga-lhe que o jôgo de bolão Êle poderá buscar amanhã, eu não
tenho tempo agora .

5ª CENA

Os mesmos e o Hoteleiro

Hoteleiro : (entra) ah, então estás aqui..
Andreas: (com pressa) teu jôgo de bolão podes vir buscar amanhã Ø quer sair)
Hot: (segura-o) Figue aq ui. Eu não quero falar de jôgo de blão.
(mostrando em direção de Agerl e Jakob) estes dois precisam ficar aqui?
Agerl: (depressa) eu por certo não. (sai)
Hot: e Êste?
Andreas: Êste é meu primo.
Hot: Como parente Êle não poderá jogar.
Jakob: Isto é o de menos. Mas eu não preciso estar em todas..(sai)
Hot: eu venho agora mesmo do matadouro.
Andreas: queres me matar?
Hot: bem que eu queria, isto posso afirmar.(sério)
Andreas, tu és para mim um bom amigo , mas um burro e um pateta como tu
faz tempo que não encontro.
Andreas: tens razão.
Hot: no q ue eu tenho razão.
Andreas: nisto que dizes.
Hot: e digo mais, um sem vergonha como tu agente precisa procurar de lanterna
e uma coisa destas é durante anos meu melhor amigo...para ti ser
burro ainda é muito honroso(olha-o de cima a baixo) onde te arrumaste?

Onde te arrumaste tão bem?

Andreas: No barbeiro BaBer.

Hot: É bom, pois me lembrei q ue também devo cortar o cabelo hoje. Mas voltemos ao assunto... (raivoso) sou sem vergonha, não precisas mais aparecer no restaurante e se por lá apareceres te ponho no olho da ru se malandro...

Andreas: está certo.

Hot: cala a boca...e não me enerve..(amigavelmente) mas de onde tens este bonito traje? nunca o tinha visto antes.

Andreas: no alfaiate Ammeran.

Hot: Parece 20 anos mais jovem...um malandro é s isto preciso dizer... mas isto não vem ao caso (novamente com raiva) isto é maneira de tratar de meu filho? Ele ate deixou de fumar ...alás aprendeu a fumar por causa da tua filha só para agradá-la. E tu o proibas de entrar aqui? Isto é demais..

Andreas: Sepp, hoje não podes me deixar brabo..

Hot: não posso te magoar? por que achas que vim aqui?

Andreas: ora, isto eu também não sei.

Hot: Então achas, que eu o hoteleiro vou deixar que isto aconteça?

Andreas: eu também não iria permitir que acontecesse comigo..

Hot: Nós somos bons amigos e eu realmente não teria me importado se de nossos filhos tivesse dado um par, mas com este tratamento, agora está tudo acabado.

Andreas: então só há um remédio.

Hot: não senhor , não existe mais remédio...

Andreas: Claro que sim, nós jogamos o teu filho para dentro da minha casa de novo.

Hot: este não põe os pés na is aqui, nem com dez cavalo o pugnando...

Andreas: Depois mandarei a Agerl lá , um cabelo de mulher puxa mais do que dez cavalos.

Hot: isto poderias fazer...

Andreas: Isto farei.

Hot: q uem manda aqui. Tu ou eu?

Andreas: os dois jovens..

Hot: (a migavelmente) está bem, então estamos de acordo, eu teria ficado muito triste se isto tivesse estragado nossa amizade e em parte tens razão em ter agido desta forma eu em teu lugar teria feito o mesmo. Agente deve mostrar o que está errada a esta juventude. O que ainda queria dizer? ah--tenho que ir ao barbeiro...mande a Agerl logo , para que eu não precise ver a cara emburrada de meu filho por muito tempo.. Af logo..

Andreas: Meu Deus , que burro fui eu...

6ª CENA

Andreas, Agerl, Josefa e Jakob.

Agerl: (entra) o que há pai?

Andreas: ouviste o que eu falei com o hoteleiro?

Agerl: Eu só ouvi que o hoteleiro falou bem s'inho, então fui a marcenaria por que não aguentei mais..

Andreas: então venha cá . Boa aparência tens , estou muito satisfeito e não o poderia me imaginar uma melhor...

Agerl: para que?

Andreas: a gora vais até o hoteleiro..

Agerl: ué , lá eu vou sempre..

Andreas: (sério) Tu vais agoralá..e quando voltares com o Peter na mão jogue-o porta a dentro..

Agerl : (admirada) Por q ue, papai?

Andreas: Por que ontem eu quase o joguei para fora.

Agerl: e por que fizeste isto?

Andreas: por que pensei que ele fôse o amigo da casa. (corrige -se) aliás ...por que eu não queria que o pessoal dissesse que ele é o teu amigo da casa.Mas isto foi bobagem...

Agerl: E o que diz o seu pai ?

Andreas: Este tem a mesma opinião que eu...nós somos bons amigos .

Agerl: mesmo??

Andreas: se eu o digo,.. mas agora dê um jeito de tazê-lo novamente para cá.

Agerl: (feliz) Pai. .tu não o

- Agerl: (feliz) pai, tu não és só um bonito, como também adorável...
(dá-lhe um beijo e sai correndo)
- Andreas: (Olha-se no espelho) Até que eu ainda sou bem bonito...
- Josefa (entra e sai novamente)
- Andreas: (a segue...fica parado na porta e diz..) Não primeiro vou comprar o colar.. depois darei um geito de domá-la...
- Jakob: (entra correndo) a Josefa está aqui? **TEATRO DE ARENA . 226-0242**
- Andreas: (fazendo gestos) de passagem... **Av. Borges de Medeiros, 835 — CEP 90010**
- Jakob: para onde ela foi?
- Andreas: para o quarto de dormir...silenciosamente...te digo nunca gostei tanto de Josefa como agora ...assim emburrada.
- Jakob: mulheres que estão ficando velhas sempre são bonitas quando estão emburradas..
- Andreas: De onde sabes isto?
- Jakob: De minha velha, esta nunca foi bonita pois nunca ficava emburrada.
- Andreas: A gora comprarei , além do colar, mais um par de brincos.
- Jakob: e para ti uma argola para o nariz.
- Andreas: tomara que consigo o que eu quero..
- Jakob: argolas para o nariz existem em todos os tamanhos.
- Andreas: já volto.
- Jakob: acho que este aí está apaixonado na própria esposa.
- Josefa: então o primo , o q ue gostarias de almoçar hoje?
- Jakob: de ti nada.
- Josefa: como assim?
- Jakob: se fosse por mim almoçaríamos todos no restaurante.
- Josefa: nós dois?
- Jakob. não , toda a família.
- Josefa: para isto estaria disposta...justa mente hoje..
- Jakob: Concorde, Josefa tu precisas sair de casa pelo menos uma vez, por isto pensei que seria bem interessante almoçar fora...
- Josefa: eu por certo não sou vingativa...mas esta não ..pedir desculpas assim com ele(imita-o) depois de ter me ofendido daquela maneira.. que ele acha que sou?
- Jakob: Isto é o de menos: Tens que falar com ele de novo..
- Josefa : Ele deixou de falar um dia inteiro comigo e eu nem o tinha ofendido tanto..não ele terá que pedir desculpas de uma outra maneira..
- Jakob: isto ele fará.
- Ele mesmo saiu .. para estudar o caso..
- Josefa: e há necessidade de estudar para pedir desculpas?
- Jakob: Ele saiu para pensar que burro ele foi e quando agente reconhece isto é mais fácil pedir desculpas.
- Josefa: primo tu não acreditas como éramos felizes até agora e desde ontem foi tudo águas abaixo.. e isto me dói muito.
- Jakob: deves ceder um pouco..
- Josefa (emburrada) Sempre nós mulheres temos que ceder..
- Jakob: Sabes, a minha velha também nunca cedia.. mas agora pense bastante e o Andreas também está pensando bastante. Hoje de meio dia todos almoçaremos no restaurante e fim...se não te dou uma surra...
- Josefa: tenha vergonha

7ª CENA

Jakob, Andreas, Agerl e Josefa

- Andreas: (entra) Consegui , primo e te digo são lindas...(mostra-lhe duas caixinhas)
- Jakob: A bre a caixa com o colar....puxa isto te saiu caro...
- Andreas: Para minha emburrada nada é caro demais.
- Jakob: como é fino..
- Andreas: sabes o que andei pensando..
- Jakob: ainda não estás com dor de cabeça de tanto pensar..
- Andreas:preste atenção , tu dá isto a Josefa para que não pareça como se eu quisesse comprá-la.
- Jakob: Isto poderei fazer .
- Andreas: Não diga nada a ela , simplesmente entrega...
- Agerl: (entra)
- Andreas: onde ficou o teu Peter?

Agerl: Ele ainda está no matadouro, daqui a uma hora devo buscá-lo.

Andreas: Ele não tem coragem de vir só.???

Agerl: Não, só se eu o acompanhar..disse ele.

Josefa: (entra)

Ager: Pai, eu a venda, queres que eu tega cigarros?

Andreas: eu não fumo mais.

Josefa: (com uma voz muito doce) sim Agerl, ..traga 20 cigarros, 3 charutos e uma caixa de fósforos..

Andreas: Tu não vais querer me obrigar a fumar? Josefa?

Josefa: '(calada sai)

Agerl: eu logo volto ,pai.

Jakob: não precisas ir a parte nenhuma, Andreas?

Andreas: por que?

Jakob: por que gostaria de dar o colar a ela.

Andreas: oh..sim, então vou até a mercenaria.

Josefa: (entra) tras consigo um jornal. Onde foi o Andreas?

(senta-se a mesa)

Jakob: (calado) caminha em sua direção e deita sobre a mesa as caixinhas abertas.

Josefa: (admirada) Oh que coisa linda. Tu as compraste para mim?

Jakob: (calado)

Josefa: (inquieta) por que não falas?

Jakob:(calado)

Josefa: Não vais querer imitar-nos e deixar de falar agora..

Jakob: (calado)

Josefa: agora fale de uma vez por que não falas.

Jakob: é que eu não devo dizer-te que isto é do Andreas.

Josefa: (feliz) Oh..Ele está me conquistando como há vinte anos atrás.

Eu estou tão feliz...

Ager: (entra) Ah ui está o os cigarros para papai.

Josefa: dê-me os aqui.

Agerl: (entrega-os) eu vou agora mamãe.

Jakob: para o matadouro..

Ager: (retira-se)

Jakob: O teu Andreas não é um menino de ouro?? veja..vai até ela e coloca o colar...agora olhe no espelho ... (acompanha-a até lá)...

Céus, de ti agente deve ficar ciumento mesmo..

Josefa:(olhando-se) com ciúmes, sim, mas ter confiança, não..

Andreas: (entra)

Josefa:(sai do espelho e senta-se a mesa.)

Jakob: (faz um sinal para Andreas, mostrando no pescoço, querendo que ele note o colar na Josefa)

Jakob: (repete o sinal.

Andreas: não entende a pergunta: Achas que ela quer suicida-se??

Jakob: Para si, Santo Deus..como é burro...com este negócio de falar aqui e ali, não chegamos a um fim... conversem de uma vez, e bem alto que eu vou me retirar....

8ª Cena

Josefa, Andreas.

Andreas: (depois de um pequeno intervalo) Venha Josefa, vamos parar com estas criancices....

Josefa: (calada, brinca com o jornal.)

Andreas: Agora dê-me um beijo de reconciliação e tudo fica bom de novo.

(quen beij-la)

Josefa: bem ligeiro coloca o jornal diante do seu rosto, assim que o

título " AMIGO DA CASA " fiq ue bem avista.

Andreas: Agora pare com este amigo da casa. Eu sei foi bobagem minha, mas depois de 20 ~~anos~~ anos posso ficar com ciúmes pelo menos uma vez.

Josefa: (calada, acaricia o jornal..)

Andreas: veja, Josefa um Homem com ciúmes demonstra que gosta da esposa..

Josefa: (calada)

Andreas: é a mulher do Streitberger é bonita, agente nem nota a ~~ifidada~~ ifidada.. pena que ela é muda ... (olha Josefa para ver sua reação)

Josefa: com uma voz meiga...Baxi...

Andreas: (inquieto) fale de uma vez..senão fico louco..

Josefa: a cende um cigarro.



Andreas: (admirado) Josefa, não vais querer começar a fumar..isto que eu por amor ati deixei. ? Venha, tu vais te sentir na l..
(tira-lhe o cigarro da boca e apaga-o)

Josefa: Torna a acender outro cigarro.

Andreas: Agora pare com isto. Como vou dar-te um beijo de reconciliação se estás com um cigarro na boca ? Tira o cigarro e joga-o no fogão..

Josefa: Acende um Virginia .

Andreas: Agora já é dema is...tira-lhe o Virginia e fuma-o ... a gora já é demais mesmo..

Josefa : rindo ...a mim também Andreas.

Andreas: (olha-a admirado)

Josefa : muito amável. Vanha, agradeço-te por tudo Andreas.
Fizeste-me uma grande alegria. Agora eu sei que ainda gostas de mim... (beijam-se)

TEATRO DE ARENA . 226-0242
Av. Borges de Medeiros, 835 — CEP 90010

9ª Cena

Os mesmos, Jakob, Agerl, Peter, Hoteleiro.

Jakob: Agora pode se falar de nôvo..

Jakob: Tu o prendeste ou ãle te prendeu?

Andreas: ela me prendeu.

Jakob: Então precisa ainda comprar-te uma argola para o nariz..mas isto é de menos.

Em todo caso eu vou agor a até ao restaurante e encomendo um almoço de reconciliação.

Peter, Hoteleiro e Agerl -chegam.

Jakob: Entram meu senhores, meu Deus até o hoteleiro vem junto...

Hot: Eu só vim junto para o caso de ~~for~~ meu amigo ter resolvido diferente.

Andreas: Sim, o Peterl, que bom que vieste. Quer um cigarro?

Ah...eu não fumo mais. O q ue vou dar-te para a reconciliação?

Jakob: Dê-lhe um beijo.

Andreas: Isto eu faço.

Jakob: E a gora dê-lhe a Agerl.

~~Agerl~~ Andreas: Esta ãle ganha de todo o jeito.

Agerl : ouviste Peter?

Andreas: e agora dê-lhe um beijo.

Peter: Nã o confio em ti. Ainda tenho bastnate de ontem.

Hot: Tanha coragem eu estou aí...no caso dos casos..

Andreas: Ma s/ ~~y~~ Peter, isto só foi uma brincadeira. Tu realmente não és um amigo da casa....ah..eu queria dizer..eu só queria tirar uma prova ~~q~~ se teu amor para Agerl é seguro e fiel.

Peter: ta nta s vezes nem me poderias por para fora , pois eu voltaria para a minha Agerl pela porta dos fundos.

Hot: e eu te teria.....

Jakob: massacrado..isto já sabemos Então, é inacreditável o que consegue um amigo da caç de papel..

Andreas: então está tudo resolvido. Como recompensa ganhas minha filha, e como presente de casamento o nôvo jôgo de bolão.

Jakob: isto é de menos

Andres: e eu logo acendo um cigarro , não é Agerl..

Andreas: E nós dois Jkob, fumamos um cachimbo da paz

FIM

